Ano 61.º—Numero 6:1611—Quarta-feira, 26 de junho de 1912

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

POLITICA ESTRANGEIRA

Os anos de 1914 a 1917 serão de crise para a qual urge preparar

«Impõe-se o estudo ponderado da situação financeira do imperio; após uma serie de anos de crescente prosperidade, a Bolsa revela as perturbações sintomaticas de uma crise.»

O Matin *de um dos ultimos dias responde com o seguinte artigo áquelas expressões de um considerado membro do* Laudtag:

Tal decleração não podia deixar de impressionar fundamente não só a assembleia que a ouviu, como tambem a finança alemã, a quem constou o aviso alarmante do deputado Gwinner que nela tem um logar preponderante como diretor do Banco alemão.

Mas ao espirito de todos ocorreu a recordação de que fôra este grande estabelecimento de credito o primeiro que anunciou a crise industrial de 1907.

Por essa ocasião na Bolsa de Berlim manifestava-se a duvida por uma depressão geral nos valores, mas a situação industrial não revelava um mal estar evidente, e hoje parece que a perturbação provocada por esse acontecimento desapareceu completamente.

A Bolsa é de uma sensibilidade invulgar. A sua bussola tam depressa se desvia, como se orienta.

No emtanto parece-nos que não é para despresar a manifestação oratoria do grande financeiro berlinez.

Devemos atendel-a, mas dando-lhe a sua significação exata. E' evidente que Gwinner tem razões de peso para dizer o que disse. Não se póde negar à sua vista experimentada a acuidade precisa para descortinar os primeiros sintomas duma crise economica.

Ninguem ocupa logar mais adequado para, antes de qualquer outra pessôa, aperceber o que se passa no mais remoto horisonte industrial do seu paiz.

Parece que as crises economicas escolheram duas regiões para paiz de origem: os Estados-unidos do Norte da America e a Alemanha.

As crises economicas proveem, geralmente, dum excesso de produção acompanhado dum excessivo abuso do credito.

Os dois grandes paizes já citados, sendo os que mais se deixam queimar pela febre da atividade industrial, estão por isso mesmo mais expostos do que quaisquer outros, a vêr romper-se-lhes o equilibrio economico, equilibrio sempre um pouco instavel.

Em 1900, foi a Alemanha, das duas, a primeira atingida. Em 1907 coube a vez á grande Republica norte-americana. Mas de ambas as vezes as outras nações foram tambem atingidas.

Por divididas que estejam as nações, não pódem subtraír-se á solidariedade dos interesses. O mal de uma estende-se mais ou menos ás outras, nenhuma póde gabar-se de conservar-se isenta do sofrimento que ataque a outra.

E por isso deviam preocupar-se constantemente com a observação dos factos da vida universal. Poderiam assim ver com antecedencia os sinais anunciadores das perturbações economicas.

E' consideravel o interesse que apresentam estas investigações. Alguns espiritos habeis em previsões e crentes na onipotencia do saber humano não hesitam em afirmar que visto ser possivel prevêr as crises, deve ser facil tambem evitar que se repitam.

No emtanto, até hoje, estas profecias parecem ter dado resultados contraproducentes.

O terror da crise leva a precipital-a; tal o facto sucedido em Berlim. As palavras do diretor do banco alemão provocaram retração na Bolsa, e, quando estas reações se produzem nas proximidades duma crise economica, não é caso extranho que a precipitem, pelo menos, de algumas horas ainda que mais não seja.

Mas isto são apenas aparencias. As causas das crises são bem mais profundas. E' dar provas de uma inteletualidade limitada, e que se deixa levar pelo espirito de aventura não procurar conhecel-as e, devidamente, estudal-as.

Os paizes civilisados empenham-se em organisar-se a fim de reunirem esclarecimentos de veracidade comprovada para deles se servirem num calculo de probabilidades. E assim esperam, não conjurar a crise, mas atenuar-lhe os efeitos tanto quanto possivel.

As estatisticas, de onde se deduzem previsões, teem uma força educativa que é necessario considerar. Para organisal-as com amplidão e segundo um metodo scientifico, exige-se um conjunto de concursos que se estenda a todo o universo, e em cada paiz a todas as classe sociais.

E quando, no futuro, se edificar a casa onde se ha de instalar o observatorio impassivel e exato do cosmos economico, ela representará a vida superior da Humanidade, abrigando o regulador do trabalho universal.

Fala-se em crear em França este observatorio o qual será designado pelo nome de «Repartição de observação dos preços».

Este projeto é a conclusão dos trabalhos de uma comissão nomeada por Paul Boncour quando ministro do trabalho.

Esta comissão permanente, encarregada agora dos estudos relativos ás crises de trabalho, não esperou que as repartições publicas lhe fornecessem os materiais necessarios para cumprir a sua missão. Tratou de obtel-os por toda a parte, e conseguiu reunir um nucleo de elementos aproveitaveis.

Segundo os materiais colhidos, a comissão tirou a conclusão seguinte: a fazer fé sobre a experiencia colhida da observação das crises manifestadas desde o principio do seculo findo, tendo-se dado em periodos que oscilam entre sete e dez anos, devemos prever que outra se manifeste de 1914 a 1917.

E acrescenta que «na esfera da sua ação, deve o Estado orientar a sua atinidade no sentido de preparar para lhe fazer face, no caso de que ela, com efeito, se produza».

Este conselho tem um alcance bem maior do que á primeira vista se possa imaginar. Ha um facto a que a comissão não se refere, mas que não é, no emtanto, verdadeiro: é que o Estado nunca atentou nas crises economicas para fixar o programa dos seus trabalhos, contribuindo assim para muito e muito as agravar.

Eis-nos, pois prevenidos.

A crise anuncia-se de longe por sinais, pouco percetiveis até agora, mas que um perspicaz observador descobriu na Alemanha.

Em França, a comissão permanente da crise do trabalho advertiu oficialmente o governo para que se previna para a crise provavel em 1914 a 1917, aconselhando-o a tomar disposições especiais a partir de 1913.

***

Não será este aviso atil tambem para nós?

Dr. Bernardino Machado

Embarcou ontem, em Lisboa, a caminho do Brazil, o sr. dr. Bernardino Machado, representante da Republica de Portugal junto do governo de aquela prospera nação sul-americana. A espinhosa missão que lhe foi cometida, deve desempenhal-a com o patriotismo e o brilho que marcam a sua passagem pela administração das coisas publicas.

Saudando o ministro de Portugal no Brazil, desejamos-lhe uma feliz viagem.

Ironias O *Intransigente* aconselha o ajuste de varios moços de fretes para darem força ao governo e ao regimen.

O sr. Machado Santos imagina-se na Rotunda, comandando, à força, com as costelas quentes pelo valor dos soldados da Republica.

Exemplo a seguir

O governo e as autoridades belgas estam dando á Espanha uma ótima lição ao mesmo tempo que um grande exemplo de lealdade para com a Republica portugueza.

Trata-se do caso do vapor *Vos* e das investigações ácêrca do misterioso P. C., cujo chapeu tem a configuração do dos paivantes.

O tribunal de Bruges transformou-se em arsenal, onde se vêem numerosas *Mausers*, cartuchame, cartucheiras, cantis, etc. Tudo isto avaliado nuns 40 contos. Os homens da equipagem do *Vos* foram interrogados; ignoravam o destino do navio. Sam inglezes e belgas e, deixados em liberdade, todos ou quasi todos já abandonaram a embarcação.

As investigações revelaram a presença de 250 a 300 portuguezes em Zeebruge, Bruges, Blankenberghe e Heyst. Na primeira destas terras compraram browniigs, cartuchame e cantis. Em Blankenberghe não estavam dois dias seguidos no mesmo hotel. Posta a autoridade na sua cola, muitos deles [illegible]

A lealdade e a justiça do governo belga estam acima de todo o elogio. Que nobre e alevantado exemplo!

Como a Espanha deveria esconder o rosto, se Canalejas representasse a vontade e o cavalheirismo do povo espanhol!

Protestos

Temol-os ouvido, e bem amargos, bem justificados, contra a exigencia da contribuição lançada sobre as bicicletas.

E' excessiva. Aceitar-se-ía, visto haver necessidade de se lançar mão de todos os meios para pagar o que nos ficou da corrução monarquica, mas modificada, diminuida, humanamente lançada.

Uma licença anual de 1:000 reis, por exemplo, não custaria a pagar. Quatro mil e tanto é demasiado.

Harmonisem-se os interesses do Estado com as condições da vida nacional, e ninguem se recusa a concorrer para lhe diminuir os encargos.

Nos termos em que a imposição é feita, não pode ninguem recebel-a de bom grado.

Vai perder-se uma fonte de receita porque a exigencia é superior ás forças de muitos.

E' por esta maneira que se arma ao descontentamento publico.

Defeza da Republica

A comissão nomeado pelo parlamento para rever as leis e propor o que entenda para defezo da Republica, ficou composta dos srs. Henrique Cardoso, Barbosa de Magalhães, Alvaro de Castro, Ramada Curto, Aquiles Gonçalves, Rodrigo Fontinha, Caetano Gonçalves, Matos Cid, Moura Pinto, João de Menezes e Vélez Caroço.

O "complot,, realista de Aveiro

Já foi julgado o agravo em que Manuel Rodrigues Loureiro, de Oliveira do Bairro, lavrador, agravava do despacho que o pronunciára pelo crime previsto e punido pelo n.º 1 do artigo 2.º do decreto de 28 de dezembro de 1910.

Rodrigues Loureiro é acusado de, com outros, se achar implicado nas tentativas de destruição da ponte do Pano e descarrilamento dos comboios da linha do Norte, no sitio da Brunheira.

O tribunal negou lhe provimento, ficando de pé a pronuncia da 1.ª instancia.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 25 de junho.

Está debelada a gréve. A energia com que o governo procedeu, meteu nos eixos os carros desengrenados. Remedio santo, a decisão, nestas coisas. As aguas mornas não servem já para nada, e se desde o principio e em todos os casos os dirigentes assim houvessem procedido, muito boa gente pensa com acerto que muito galo cantaria ao regimen.

A brandura, [illegible] cencias, já não são para estas epocas e para a gente que, por todas as maneiras, hostilisa a Republica. E' falar rijo e forte, como se fez durante o tempo do governo provisorio, e ver-se-á como tudo ahi começa a correr bem. Por agora está solucionada a questão dos eletricos. A gréve da Covilhã vai passada tambem. Com mais alguns actos de força, absolutamente necessarios, tudo carrilará como é preciso.

= A convite do «Centro escolar Almirante Reis», devia realisar hoje o ilustre estadista, sr. dr. Antonio Macieira, uma conferencia sobre *crimes de vadiagem e correlativos, creação de casas de trabalho e colonias penaes agricolas*, conferencia que devia ter logar no teatro da *Trindade*. Ficou adiada para 6.ª-feira proxima.

A conferencia, atendendo á autoridade do sr. dr. Macieira, está despertando grande interesse e será publica, devendo ter longa concorrencia.

= Um telegrama do governador de Angola diz que em 16 do corrente fôra atacado o forte de Evade, no Lubango, por gunhamas e gente do soba de Evale, sendo repelidos e preso o soba, cuja embala foi destruida.

Foram apreendidos muitos mantimentos, não havendo mortos nem feridos dos nossos.

Outros telegramas dizem haver possibilidade de novo ataque do gentio A linha telegrafica ficou destruida em grande parte mas já estava em via de reparação, tendo sido restabelecidas as comunicações, garantidas por patrulhas de cavalaria, pelas quaes fôra atacada a guerrilha de gunhamas.

O governador de Huila ia mandar reforços militares.

= O general sr. João Nepomuceno de Lacerda pediu autorisação ao sr. ministro das colonias para poder explorar jazigos petroliferos de Angola.

= Chegou ao Funchal o cruzador «S. Gabriel».

= Chegou do norte a canhoneira «Açor».

= O juiz sr Costa Santos interrogou hoje no Aljube a conspiradora Leonor de Jesus, domestica, presa no Porto.

—No 2.º distrito criminal e sob a presidencia do juiz, dr. Amaral Cirne, reuniu hoje o tribunal pelas 13 horas, em audiencia de juri, para continuação do julgamento dos individuos implicados no «complot» monarquico de Castelo Branco, julgamento esse que, por doença de tres jurados, ficou interrompido no dia 27 do mez findo, após graves acontecimentos.

A's 17 horas e meia, lavrou o juiz a seguinte sentença.

José Martins Ferreira e Antonio da Cruz Moura, absolvidos.

José Maria Lopes Nogueiques da Cunha, Antonio Marques Geraldes Ferreira, José e João Campelo Franco Frazão, Joaquim Vaz de Azevedo, dr. José Ribeiro Cardoso, Joaquim Mendes Cardoso e Antonio Franco da Silva, condenados em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou alternativa de 20.

Antonio Martins Carronde e José Caiado Valente, em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo ou na alternativa de 15.

O publico, recebeu bem a sentença, nada se tendo dado de anormal, quando os reus, no carro celular e escoltados por cavalaria da guarda republicana, seguiram da Boa-Hora para o Limoeiro.

Jota & C.ª

Chorando A *Republica*, no final do seu artigo *O conflito:*

«Só na ordem se prospera.»

E eis aí a razão porque o evolucionismo tem andado para traz.

SANGUE A *Nação* anda horrorisada com o sangue que banha as ruas de Lisboa. E' uma caudal, o que ali vai, visto pelos olhos da *Nação*, olhos de lince, a quem nada escapa.

A *Nação*, que vem dos felizes tempos do trabuco e da polé, não quer ver mais. Bem lhe basta o passado.

Sangue? Isso só era permitido nos bons dias migueleiros, de saudosa memoria.

Aos seus olhos fumados desde então das fogueiras crepitantes daquelas epocas venturosas, já a agua chilra das lavagens se confunde com o sangue.

O que sam as remeniscencias do passado!

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 26 de junho.*—Faz um soberbo discurso na camara dos deputados o nosso amigo, dr. Barboza de Magalhães na discussão da Constituição.

Dia 27—Vem a Aveiro uma companhia dramatica sob a direção de Angela Pinto, representando-se a *Dôr suprema*.

Dia 28—O mar continua a ser bom, produzindo bom peixe.

Rebocador para Aveiro.— Foi já apresentado na camara dos deputados o projeto de lei do sr. Alberto Souto autorisando o governo a contrair um emprestimo, pelo ministerio da marinha, até á quantia de 30 contos de reis, destinado á aquisição de um barco rebocador para o serviço de reboques, fiscalisação, exames e pilotagem da barra de Aveiro.

E' o projeto a que já nos referimos aqui e que representa um valioso serviço á nossa terra.

Actos.—Fizeram acto e ficaram aprovados, no Instituto industrial e comercial do Porto. *Quimica geral e industrial*, Fernando Dias Antunes.

Universidade de Coimbra. *Faculdade de direito*, 2.º ano, 7.ª cadeira, Amadeu da Cunha Sampaio Maia; 3.º ano, 11.ª cadeira, Fernando Ruela Candido; 4.º ano, 13.ª cadeira, Carlos Sampaio, e Alfredo da Cruz Nordeste.

O S. João.—Teve, como de costume, empobrecidas festas na cidade, o santo precursor. Apesar disso muitos ranchos atravessavam as ruas da cidade cantando e dançando, na alegre expansão da mocidade que folga.

No Farol foi que a festa atingiu um brilho com que nunca foi feita, pois o sr. Luiz Marques da Cunha pôz a sua bolsa á disposição dos festeiros e eles não estiveram com cerimonias.

O arraial foi imensamente concorrido de pessôas dos nossos e outros sitios, vindo muita gente de longe ao «banho santo», para o qual passaram, na cidade, dezenas de carros apinhados, de romeiros.

A festa foi, como dissémos, até 2.ª feira. Daqui foram tambem muitas familias em carro e barco.

Aulas.—Devem terminar ainda nesta semana as aulas no liceu nacional desta cidade.

Reabrirão, como de costume, julho, devem têr logar os exames da 3.ª e 5.ª classes.

As marinhas.—O sabado e domingo ultimos foram os dias destinados pelos marnotos para *botarem* todas as marinhas da ria.

Como se sabe, o dia da *botadela* è um dia de festa para eles. Decorreu-lhes bem, indo assistir, ao aparecimento do «sal novo», dezenas de familias.

Estam, pois, em ativa laboração as salinas, mas, por grande que seja a colheita, e não o pode ser em virtude do atraso com que foram *botadas* as marinhas, a produção será escaça porque até meiados ou fim de setembro não vam mais do que uns escaços trez mezes, durante os quais é preciso que não venha qualquer contratempo atrazar mais a fabricação.

O sal velho mantem o elevado preço de 100:000 reis o barco.

Estradas. — Proseguem com atividade os trabalhos de construção de estradas do Farol á Costa-nova.

A de Aveiro á Barra está sendo concertada em toda a sua extenção.

A camara municipal do visinho concelho de Anadia pediu a reparação da estrada de Mogofores ao Boco, principalmente entre Mamarrosa e Amoreira de Gandara e entre Ancas e Mogofores.

Na camara dos deputados foi ontem apresentado um projeto de lei pelo qual a direção geral de obras publicas é autorisada a receber da camara municipal do concelho de Ovar, incluindo-as na classificação a que correspondam na viação distrital, sem mais nenhum para a dita camara, as seguintes estradas:

Estrada da Murteira de Arada á Carvalheira de Macedo ligando a estrada distrital n.º 61 de Ovar para Canedo e Carvoeira a Sobrado de Paiva á n.º 62 de Ovar á Bandeira compreendendo a extensão de 2976 metros.

Estrada da Lagoa de S. Miguel de Ovar, partindo da distrital n.º 62 por Guilhovae e S. Vicente de Pereira até Santa Luzia, em Rio de Ossos, no concelho de Oliveira de Azemeis, correspondendo á extensão de 7530 metros.

Boletim oficial. —Foi nomeado o sr. José Maria Clemente Ribeiro para ajudante do escrivão do juizo de direito da comarca de Arouca.

Concurso fotografico.—O *Mundo-ilustrado* abriu um concurso, entre fotografos, para aquisição de varios e notaveis trabalhos fotograficos para reprodução em gravura. O concurso começou em 22 do corrente e vai até 22 de julho proximo, oferecendo o *Mundo-ilustrado* quatro valiosos premios em dinheiro e varias menções honrosas.

Os comboios. —Sam raros os dias em que os comboios da «Companhia-portugueza» aí chegam a tempo e horas. Os *rapidos* então, sam uma verdadeira desgraça.

A *pobre* da companhia não terá meio de remediar êste mal?

Os comboios não esperam um instante pela gente, mas ha-de a gente esperar horas sem conta pelos comboios.

Excursão educativa.— O sr. R. de Noronha, professor do «Liceu Camões», de Lisboa, tomou o encargo de dirigir uma excursão educativa que se pro- [illegible] e Bruxelas.

Nela poderão tomar parte não só alunos dos liceus, mas pessôas de suas familias.

As viagens em 1.ª classe da Booth Line e da Mala-real do Pacifico custam: 80$000 reis, 25 dias; 90$000, 28 dias; 100$000, 42 dias, e 115$000, 56 dias.

Em 2.ª classe; 65$000 reis, 20 dias; 75$000, 25 dias; 80$000, 40 dias; 95$000, 51 dias.

Nestes preços incluem-se passagens de ida e volta, comboio, carros, entradas em exposições, teatros, museus, etc., havendo ainda um abatimento de 10 0/0 ás pessôas da mesma familia.

No acto da inscrição pagam-se 10$090 reis, e o resto até ao dia 1.º de agosto.

Cura do cancro. — Comunica-nos a direção da «Casa de saude de Bemfica» que iniciou ali um novo tratamento do cancro com excelentes resultados. Os ensaios feitos em França constatam já algumas curas felizes. A descancerisação, diz o autor do novo metodo, consiste na desaparição, sob a influencia de um tratamento especial, de toda a manifestação cancerosa no homem.

A *mineralogia biologica* fornece-nos os elementos de cura do cancro humano, como já nos forneceu os elementos de cura de outras terriveis doenças. Qualquer que seja a natureza e a heredeteriedade do cancro, a cura é hoje possivel quer se trate de um cancro não operado, ou operado e com recidiva, *com a condição, é claro, de que a lesão dos orgãos e a generalisação do mal não tenham tornado a vida impossivel.*

A cura do cancro, iniciada por este sistema em Portugal pela «Casa de saude de Bemfica», é um serviço humanitario de primeira grandeza. Chamamos para o anuncio respetivo a atenção dos nossos leitores.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 199 reis; marco, 246; corôa, 208; dinheiro esterlino, 47 5/8 por 1$000 reis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Melicio, D. Ana de Almeida, e D. Maria José Garcia Regala.

Amanhã, a sr.ª D. Paula Faria de Melo Magalhães.

Alem, as sr.as D. Palmira de Melo Salvador, D. Celestina Herminia Dias Antunes, D. Mariana Cabral de Lacerda, e o sr. dr. José Soares Pinto de Mascarenhas.

VISITAS:

Vieram nestes dias a Aveiro, dando-nos alguns o prazer da sua visita, os srs. Manuel Maria da Conceição, Antonio Carlos de Mesquita, Sortorio Reis, Manuel Maria Amador, dr. Joaquim da Costa de Carvalho Junior e filho, dr. Alfredo Camossa Saldanha, [illegible]

EM VIAGEM:

E' esperado por estes dias, vindo de S. Tomé, onde é meritissimo juiz de direito, o nosso velho amigo, sr. dr. Augusto Ferreira dos Santos, que vem passar algum tempo entre nós.

◆ Regressaram ao paiz, vindos da Africa e Brazil, os nossos estimaveis patricios, srs. Artur Peixinho e João Nunes de Bastos.

◆ Do Pará, onde é socio da acreditada firma Simões Dias & c.ª, chegou ha dias á sua casa de Macinhata o sr. Joaquim Simões da Silva.

◆ Tambem chegou á Mourisca, terra da sua naturalidade, o sr. Joaquim de Arede Coelho, socio, em Pelotas, da conhecida firma comercial, Coelho, Trindade & c.ª.

◆ Chegou do Rio de Janeiro com sua esposa e cunhados, o sr. Leonardo Rodrigues de Melo.

◆ Tem estado em Arouca, de visita a seus pais e acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Augusto Amorim, digno oficial do registo civil em Celorico de Basto.

◆ Vindo de Lisboa, chegou ao seu castelo da Boa-vista o sr. João Patricio Alvares Ferreira.

NOS BALNEARIOS:

Já se encontra no Farol o sr. dr. Roque Ferreira, considerado clinico de Fermentelos.

◆ A uso de aguas seguiu para Entre-os-rios o sr. Albino de Oliveira Pinto, importante proprietario e industrial na Gafanha.

◆ A fim de fazer uso das aguas de Vichy, em França, partiu ha dias de Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. Egas Moniz, que deve regressar em meiados do mez de julho.

ENFERMOS:

Foi cuspido do carro em que ha dias ia daqui para Alquerubim, maguando-se bastante, por virtude dum susto da egua, o sr. Manuel Maria Amador, digno chefe de conservação de obras publicas.

Sentimos o facto e fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

◆ Tem experimentado melhoras a esposa do sr. Antonio Augusto da Silva.

Conspiradores Informa o jornal do sr. Antonio José de Almeida que «os do golpe do Estado tinham ramificações em Aveiro.»

Entre os correligionarios? A *Republica* que o diz...

*

Mais informa que os de Bruges tambem tencionavam desembarcar em Aveiro constando que a revolução rebentasse no norte do paiz.»

Enfim o evolucionismo tem por aqui adeptos, não ha negal-o...

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

A composição das *toilettes* estivais encontra-se atualmente muito simplifica da em consequencia da multiplicidade dos elementos de que se dispõe e do engenho com que elas sam preparadas e combinadas para o efeito de facilitar o seu emprego.

Parece haver o proposito de estimular assim as senhoras que se aplicam a confecionar as *toilettes* por suas proprias mãos: aplanando-lhes as dificuldades e tornando-lhes acessiveis inumeros caprichos e requintes da elegancia, que outrora lhes eram vedados. Esse serviço é tão bem executado a papinha é tão bem feita (permita-se-nos esta expressão, muito familiar, é certo mas tambem muito expressiva) que [illegible] obreira quási se tem a certeza de saír bem da tarefa, levando-a a bom termo sem muito custo.

E' assim que nos grandes estabelecimentos se encontram *japons*, *chemisettes* e vestidos de todos os generos semi confecionados, que se pódem, rapida e facilmente, acabar e pôr prontos a vestir, cujo córte irrepreensivel e perfeita elegancia, sem duvida satisfarão aos mais exigentes

H *blousons*, feitos com *voiles* dum colorido maravilhoso, com *crépon* de algodão branco bordados á mão guarnecidos a *soutache* e rendas; outros com *voile* de sêda, liso *glacé* com enfeites de bordados egipcios, argelinos e bizantinos, de sêda, ou enfiadas de perolas de madeira, de vidro e porcelana.

Ha *tailleurs* de fazenda ou de *piqué* ricamente bordados, com guarnições de *soutache* ou aplicações de renda, vestidos de fantasia de *voile* de lã, musselina estampada reproduzindo os mais lindos modêlos editados pelas grandes modistas; vestidos de *lingerie* com bordados, *linon* e renda.

Os bordados, as rendas e as passamanerias formam a coleção mais maravilhosa que se possa imaginar.

Convém notar que os cintos dam atualmente á *toilette*, seja ela qual fôr, uma nota complementar que merece atenção.

Como os vestidos de genero *tailleurs*, usam-se cintos de verniz de todas as côres e da largura de dois centimetros e meio, que se colocam um pouco subidos por cima da *jaquette*. Pódem tambem trazer-se sobre a *chemisette* e nesse caso marcam a cinta mais abaixo e correspondem á extremidade da saia, á qual servem de remate.

Os vestidos de fantasia de *voile* de lã ou de sêda. renda ou bordado, tule ou *linon*, completam-se com cintos de fita ás prégas ou lisa e tambem por um laço *papillon* ou feito de orelhas que sobem obliquamente pelas costas.

CAMÕES EM PARIS

O *Figaro*, noticiando a inauguração do monumento a Camões, em Paris, refere que foi João Richepin, da «Academia franceza», o primeiro que nesse acto tomou a palavra para glorificar o grande épico, «uma efigie de apoteose, um homem que, na mais profunda miseria, não pensou nunca em si, mas na sua patria, e cujas obras honram a literatura do mundo inteiro». Celebrou tambem Lisboa, «a cida- [illegible] aberta para o Atlantico», que disputa a Coimbra e Santarem a gloria de ter sido o berço desse homem de genio.

O *Paris-journal* dá do acontecimento tambem uma larga noticia. Referindo-se ao largo discurso pronunciado por Camilo Le Senne, vice-presidente da «Sociedade Victor Hugo», reproduz esta passagem.

«Não é sem emoção que venho prestar ao monumento de Camões a homenagem da «Sociedade Victor Hugo»; mas é seguramente sem perturbação, porque, se houvesse sempre correspondencia intima, harmoniosa entre duas grandes almas, essa correspondencia, essa intimidade, essa harmonia uniriam, atravez do tempo e espaço, o poeta dos «Lusiadas» e o da «Legenda dos seculos».

VIDA E SAUDE

OS FRUTOS DA TERRA

Da "Montanha"

O homem no estado selvagem tem saude. Civilisado está «doente»!

O dr. Tompson diz que uma alimentação simples é o melhor elixir de longe vida. Não é preciso voltar á selvageria antiga. Basta só modificar a alimentação para a fazer natural. Quanto mais nos avisinharmos da alimentação natural, tanto mais saude teremos! A vida humana é uma operação de quimica biologica. Quando se executa bem, ha saude. Quando fóra dos termos, vem a infermidade atacar-nos.

Não é com o uso dos alimentos cosinhados ou fermentados que podemos obter saude. Já entrou o artificio na sua confeção, já desapareceu a vida e a força nesses preparados.

Mas o homem vive apesar de tudo? Sem duvida.

O organismo acostuma-se, mas quem chega á longa vida dos primitivos, de duzentos e quinhentos anos?

Matuzalem viveu muitos anos e os eremitas tambem. Porque? Bebiam agua das fontes, comiam frutos, raizes e legumes crús. Estavam sempre ao ar livre; não conheciam a fôfa cama, as vidraças fechadas, o ar confinado.

No corpo não tinham senão uma tunica a cobril-os e andavam de pés nùs.

Homens de sã moral, homens de longa vida, homens sobrios e simples. E hoje?

Apesar de tudo podemos imitar os antepassados, mais inteligentemente, porém.

O homem póde viver exclusivamente de *frutos*. Se nestes faltar o azote necessario, porque o não poderá receber do ar? Os pulmões não poderão absorver o azote do ar? Basta que assim se possa dar esse fenomeno! E' impossivel? A fruta sã e madura nunca póde ser causa da doença.

Os acidos e sais dos frutos abaixam a temperatura do corpo, diminuem os processos da combustão, provocam as oxidações que diminuem os gastos do organismo. Aumentam a atividade, o corpo está sempre bem nutrido e a vida delonga-se. Nos frutos oleosos encontraremos albumina e gorduras em abundancia Sam os melhores alimentos plasticos.

Cada quilo de nozes partidas tem perto de 300 gramas de albumina e 600 gramas de gorduras!! 100 gramas de nozes britadas, uma duzia de peras ou maçãs e um molho de agriões, bastam a cada uma

SERÕES

(100)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

V

Principio duma historia

Meu pai ouviu-me sem admiração nem desgosto, e quando eu concluí a extensa narração dos elogios a Margarida, travou-me carinhosamente da mão e disse-me:

—Querido Fernando, não me admira êsse entusiasmo da mocidade: fui moço como tu e sei quantas almas puras se impressionam durante uma viagem pelo Oceano, ao lado duma rapariga bonita e de dezoito primaveras.

— A mulher que eu amo é um anjo! exclamei com expansão.

—A mulher que amâmo! é sempre para nós um anjos Acredita-me, porém, meu amigo, os anjos já não descem á terra dos mortais, como nos tempos do patriarca Abraão.

—Duvída das minhas palavras?! perguntei-lhe, estranhando que meu pai não sentisse por Margarida o mesmo entusiasmo que eu sentia.

—Não duvido, nem creio, porque não é tão facil como te parece conhecer o coração feminino; mas, emfim, saibamos quem é a mulher que amas. Ponhamos de parte a sua formosura de querubim, o encanto angelical, a candura e modestia, com o que concordo contigo, sem a menor reflexão; o que preciso porém saber é a que familia pertence.

—E' filha dum simples empregado, que á força de trabalho consegiu juntar alguns haveres na America.

—Só isso?! observou meu pai com frieza; parece-me bem pouco para aspirar á mão do herdeiro do conde da Fé, cuja nobreza, data de Arnaldo da Fé, companheiro na Palestina de Godofredo de Buillon.

—Pois a minha nobreza será um obstaculo para a minha união com Margarida? perguntei eu

—E grande, filho A nossa familia pertence á raça que nunca desceu de geraquia, e se lêres a nossa arvore genealogica, não encontrarás nenhum dos nossos antepassados casado com mulher plebéa.

—Meu pai, exclamei eu, houve reis tão nobres como nós, que casaram com mulheres plebéas.

—Assim nos conta a historia; mas os reis teem praticado neste mundo muito desacerto, e eu não devo seguir os seus exemplos, quando sam máus. Se amas Margarida, como suponho que êsse amor proprio dos teus poucos anos será passageiro, concedo-te que faças dela tua amante, que a compres; és rico, paga êsse capricho com alguns milhares de duros.

Eu olhei para meu pai, como se ele tivesse proferido um sacrilegio, tal era o conceito em que tinha Margarida.

Convencido de que nada conseguiria de meu pai, resolvi buscar o auxilio em minha mãe.

—Atreves-te a fazer-me o pedido! enlouqueceste, Fernando? perguntou-me minha mãe em tom energico. Proíbo-te que tornes a falar-me dessa mulher, que nunca fará parte da minha familia. O filho do conde da Fé não casará senão com a menina de nobreza egual á sua.

Esta dupla recusa causou-me profunda dôr, um desespero horrivel. Eu passava dias encerrados nos meus aposentos sem querer ver ninguem.

Uma manhã, recebi uma carta de Cadiz Foi imensa a minha alegria: era de Margarida, que jurando-me amo eterno, me anunciava que seu pai estava gravemente doente: as ultimas palavras daquela carta causaram-me viva impressão. Dizia assim: Vem, meu Fernando, vem: meu pai morre, e preciso de ter ao meu lado alguem que me proteja, que me ame e me console na minha imensa amargura.

Se eu confiasse a meus pais o assunto daquela carta, proibiam-me que era intransigente, quando se tratava de seus pergaminhos.

(Continúa).

das refeições do dia, quand bem mastigadas.

Mas para se poder reformar a alimentação até chegar a esta simplicidade ideal e logica, é urgente proceder com tino e discrição, pois a natureza não faz saltos Uma pessoa habituada á alimentação de sangue e fogo, não se conforma com tão parco almoço ou jantar. Acha mesmo uma «utopia» poder-se viver assim. Entretanto feita a adaptação e passado o periodo dificil, sem duvida, do renovamento celular, uma vida mais bela se passa, desde então.

Vale a pena deixar o passado, abandonar tudo quanto seja artificial, para gosar o sol, o ar, a luz e os frutos. As vantagens fisicas sam enormes: mais força e maior equilibrio vital. Os lucros morais sam intraduziveis por palavras: uma alegria intima invade todo o nosso ser.

Felizes dos que tem energia para vencer o preconceito que algema o homem a uma existencia precaria e pouco em correspondencia com a longevidade possivel. Entendemos que a doença póde ser vencida em qualquer das suas modalidades nosologicas. E a saude n'uma longa vida póde ser alcançada. Não é viver no sacrificio ser *crudivoro* Pelo contrario. Entre os frutos deliciosos dos pomares e hortas e os alimentos animais mortos — ninguem exita. Só o costume impera na folia alimentar legada pelos antigos,

Um dos exemplos que se póde citar vem da California: é o capitão Godard que vive desde os 64 anos só de frutos e tem 114 anos. Anda a pé, tem todas as faculdades lucidas e é um velho mais *novo* que muitos *novos!* Não é preciso ser um estoico. Pelo contrario: mais de 100 pessoas neste paiz vivem ou tentam viver do alimento proprio da natureza humana, pois o homem é frugivoro como o gorila, o nosso *primo*.

A familia e os amigos tentam opôr-se a esses *reformadores* mais ou menos conscientes com argumentos as mais das vezes pueris. O facto de os nossos maiores terem vivido da cosinha, não é motivo para a não integração na dieta reformadora. Sem duvida que é preciso um grande esforço. Mas todo o homem inteligentemente conduzido, póde em breves mezes alcançar esse bem.

O frugivorismo assenta em bases indestrutiveis. Só o homem é que altera os alimentos para si e para os seus Eis o peor dos males que faz. Nenhum outro animal procede dessa forma. Eis uma pessima aplicação da inteligencia. A rasão humana diz-nos que só podemos viver de frutos, raizes e saladas cruas. Ha um abismo entre os defensores de todo o alimento cozinhado, vegetal ou animal e os individuos que vivem de frutos crús. A cozinha deteriora; o fogo modifica e coagula a albumina dos frutos, esterilisa a vida das celulas, transforma os sais assimilaveis. Emquanto que um fruto crú é um reservatorio de energia! Entre uma maçã cosida e uma batata assada, entre um punhado de nozes e um bife, vai uma diferença enorme de valores nutritivos. A racionalidade da alimentação pura é obvia.

Não precisa de mais argumentos. A sua veracidade salta a todas as pessoas que tenham raciocinio claro Basta só fazer uma adatação logica. E a doença desaparecerá. E a vida se tornará bela e simples. O frugivorismo é a mais bela conquista da rasão, liberta do *dogma* culinario e do *mal* medicamentoso. Portugal vai na vanguarda da cruzada!

Amilcar de Sousa.

Presidente da »Sociedade vegetariana de Portugal»

O CAMPEÃO nas provincias

Agueda, 26—Na noite de 6.ª-feira roubaram aos oficiais do batalhão, aqui aquartelado varias e importantes quantias: ao sr. alferes Correia 45$000 reis, e alferes sr. May 50$000 reis, dos seus fatos nos seus aposentos junto á secretaria do mesmo batalhão.

Ignoram-se os autores do roubo.

Azambuja, 35—A guarda fiscal de Lisboa apreendeu ao comerciante de Lourenço Marques, sr. Artur Nunes Soares, 2 couvre-pieds, 4 retalhos e 6 almofadas, tudo de seda, pelo que pagou a multa de 435$695 reis.

—Realisou-se a eleição da mesa administrativa da Misericordia desta vila, ficando eleitos: provedor, Gerardo José Garcia da Maia; secretario Manuel Hermiterio Martins; tesoureiro, José Baltazar Lopes; mezarios, Artur Arede Soveral, Joaquim Felix, José Augusto Pereira e Manuel Figueira.

Albergaria-a-Velha, 35. — O sr. Antonio da Capela trabalhava no madeiramento de uma casa que juntamente com seu filho Silverio Correia de Miranda anda a construir no Cabeço, quando lhe sucedeu pôr os pés numa taboa mal segura, que se virou, resultando cair da altura de quatro metros e meio, ficando muito contuso.

● Consorciou-se o sr. Francisco Correia de Melo com a gentil menina Albertina Reis. Foi esta a primeira cerimonia conjugal que se realisou civilmente ali.

● Acompanhado de sua esposa, chegou a Alquerubim o sr. Francisco de Sousa e Castro, digno secretario da camara de Catumbela.

● Vindo de Tomar, encontra-se em Fontes o sr. Manuel Jorge Branco.

Estarreja, 35. — Foi, com justiça, louvado, em portaria publicada no *Diario*, o sr. Antonio da Silva Simões, pelos relevantes serviços prestados á instrução primaria.

Avulta entre eles o facto de, a expensas suas, haver estabelecido um curso noturno na escola oficial da Senhora do Monte, dotando-o com o competente mobiliario e material de ensino.

● O mar tem-se conservado esperto. Os ultimos lanços foram de pequeno produto.

● Os milhos estam por aqui lindissimos. Temos um bom ano de pão.

● Teem aqui estado a sr.ª Maria da Ascenção da Fonseca e seu filho sr. José Julio Rebelo, de Faro.

● Tambem se encontra na sua casa de Pardelhas o sr. Manuel José da Silva Mana.

● Vindo do Pará, onde estavam ha anos, chegaram ultimamente os nossos amigos srs. Urbano Martinho e José Antonio Martinho.

Vagos, 35. — Já foi arrematada a parte metalica da canalisação, marcos fontenarios e outros materiais para abastecimento de agua na vila, pela quantia de 3:498$500 re is. Adjudicatario é um artista dessa cidade.

● O «oidium» vai aparecendo nos cachos.

Villa da Feira, 35.—Em Duas-egrejas, de Romariz, a professora oficial de Pigeiros, D. Francisca Rosa de Pinho Lopes, viuva, ao regressar a sua casa e junta á mesma foi cobardemente agredida com um chicote na cabeça e no peito pelo 2.º professor da escola oficial de Romariz, Joaquim Heitor da Conceição, sobrinho do falecido marido da agredida.

O caso tem sido muito censurado.

● Foi nomeado o sr. dr. Vitorino Joaquim Correia de Sá presidente da Comissão concelhia de administração dos bens das egrejas.

Para secretario foi nomeado o sr. Armando Alves de Amorim, ajudante do escrivão-notario do 3.º oficio.

AS FONTES

I

Voai, meus pensamentos,
a varios horisontes.
Aqui vejo umas fontes.
escuto outras alem.—
Tomai novos alentos.
Mais longe transportai-me.
Belezas indicai-me,
que a natureza tem!

Na minha fantasia,
seguindo o meu desejo,
eu tenho o grato ensejo
de puras fontes ver.
Escuto essa harmonia,
que tem as brandas aguas,
que, minorando as máguas,
dam intimo prazer!

Tão brandas, tão suaves,
os vates inspirando,
de amor estam falando
na cálida estação.
E, gorgeando as aves
aqui entre verduras,
das aguas as frescuras
tambem procurar vam.

Se chega o tempo frio,
já tudo está mudado.
Não tem beleza o prado
e o vento horror causou!
A fonte lembra um rio,
correndo, impetuosa,
e a veiga mais formosa
em lago transformou!

II

Parai, ó meus pensamentos.
E, sob estes horisontes,
eu quero, junto das fontes,
em socego meditar.
E das fontes os lamentos
trazem-me aqui á memoria
de algumas fontes a historia,
que desejo recordar.

Muitos poetas votaram
ás fontes mimosos cantos
e, junto delas, seus prantos
em silencio iam verter.
E nelas imaginaram
ver *Naiades* e *Narcisos;*
e das *Nimphas* os sorrisos
cuidavam nas fontes ver!

Se uma fonte socegada
correr vejo entre arvoredos
e que uns intimos segredos
de um terno amante escutou,
de *Vaucluse* a fonte amada
cuido ver, onde, saudoso,
Petrarca, tão amoroso,
a sua *Laura* cantou.

Nas fontes a sua *Musa*
quantos vates invocavam
e a de Castelia lembravam,
quando entoavam canções?!
Noutras viam *Arctusa*.
E, com reflexos da Aurora,
Viam na fonte, que chora,
diversas transformações!

Junto de uma fonte clara
cantar um vale se ouva
e nas brandas aguas viia
a pastora, que buscou.
E áquela, a quem só votára,
os seus mais puros amores.
levava campestres flôres,
que ao pé da fonte apanhou!

(Continúa).

Rangel de Quadros

Nos campos e nas eiras

Um bom exemplo

(Conclusão)

Esta atividade por parte da Dinamarca corresponde exatamente ao inicio da creação e multiplicação das leitarias cooperativas naquele pequeno paiz. E' em 1812 que começa a esboçar-se êste movimento de associação. Em 1887, só a Jutlandia ocidental possuia 160 daqueles estabelecimentos. Atualmente, em quasi todas as aldeias encontra-se uma leitaria a vapor, fundada pelos cultivadores, valendo-se do grande principio associativo. Em toda a Dinamarca existem hoje perto de 1:000 leitarias, muitas das quais se federaram creando assim uma sociedade unica para a exportação da manteiga.

Mas não foi sómente a creação das sociedades cooperativas que deram logar a estes resultados formidaveis; foi tambem o seu funcionamento. Os administradores e os chefes destas leitarias exercem poderes de fiscalisação que vam desde as pastagens e se estendem à qualidade do leite, á fabricação da manteiga e chegam mesmo até aos mercados. Em consequencia dêste conjunto de medidas coordenadas, os dinamarquezes pódem entregar ao comercio inglez manteigas de qualidade sensivelmente constante e cuja uniformidade é muito apreciada pelos comerciantes de Londres.

Sam verdadeiras virtudes comerciais que explicam perfeitamente como a manteiga dinamarqueza, de aroma delicado mas pouco pronunciado conseguiu vencer a competencia de outras manteigas, como por exemplo a franceza, considerada pelos seus produtores como uma das melhores do mundo sob o ponto de vista organoleptico.

Explicando este facto, uma revista franceza diz:

«Não faltou quem, pouco ao facto destas questões, atribuisse a derrota das nossas exportações de manteiga á má fé dos comerciantes, sempre dispostos a falsificar as manteigas. misturando-lhe margarina antes de as expedir. E' forçoso pôr termo a similhante ocusação fantasista. Não é á falta de pureza que devemos imputar os nossos revezes, mas á falta de uniformidade, de atividade e de organisação Para se provar quantos estes fatores sam indispensaveis ao exito de emprezas comerciais desta natureza, citaremos apenas um exemplo: a concorrencia que neste momento fazem as manteigas holandezas ás manteigas do norte da França nos principais mercados locais.

Apesar dos direitos da alfandega, das despezas de transporte, as manteigas neerlandezas vendem-se a preços identicos, senão inferiores, ás produção nacional. Porque? Porque os holandezes estam admiravelmente organisados como os dinamarquezes para a venda dos seus produtos. Outro tanto não poêemos dizer a respeito dos produtos francezes. Não admira, portanto, que paizes pequenos como a Dinamarca e a Holanda nos vençam nesta luta economica, luta constante, de todos os dias.»

Ora, quando a França afirma isto, que havemos de dizer, nós que não temos nem uma sombra do cooperativismo rural que a republica de além dos Pirineus possue? Realmente, a Dinamarca é um grande exemplo do muito que se póde fazer com o auxilio do cooperativismo. Paiz pequeno, não duvida lutar no campo economico com as maiores potencias, saíndo vitoriosa dos seus empreendimentos.

Ah! Outro tanto podessemos nós fazer!

— 27 —

Tratamento das empolas.[1] E' opinião corrente, entre os soldados, que uma empola deve ser furada, no sentido do diametro da base e junto a ela, por meio de uma agulha enfiada em uma linha encerada, sendo a linha, depois de haver atravessado a empola, cortada a pequena distancia da sua superficie externa, para constituir uma especie de dreno, que permita a evacuação, insensivel, do liquido contido na empola.

Ora se a linha está encerada torna-se impermeavel e não satisfaz ao fim que se tinha em vista; se não está encerada está, pelo menos, suja assim como suja estará a agulha porque, tanto uma como outra, terão andado no saco do pequeno equipamento e, por consequencia, expostas, quando menos, ao pó, do que resulta transformar-se a empola, cujo liquido estava primitivamente isento de microbios, num abcesso, sempre doloroso, e por vezes de demorado tratamento.

Para tratar das empolas deve proceder-se pela forma seguinte:

1.º lavar, com todo o cuidado, os pés e as mãos;

2.º passar pela chama de um fosforo, por exemplo, a ponta de uma agulha ou a de um canivete muito afiado;

3.º furar a empola junto da circunferencia da base, expremendo-a suavemente até se achar esgotado o liquido que continha;

4.º ter todo o cuidado em não destruir a pele que forma a empola;

5.º ligar o pé com uma pequena ligadura,

[1] São geralmente conhecidas, entre os soldados, pela designação de *bolhas de agua*.

Cartaz anunciador

Bordados a branco, ouro e matiz, por preços modicos e com perfeição.

Dirigir aqui.

NOVO TRATAMENTO DO CANCRO

METHODO DE GERS

na

Casa de Saude de Bemfica

LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

GRAND PRIX E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANVERS DE 1911

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

CASA NO FAROL

ALUGA-SE, por um, dois ou trez mezes, uma excelente casa no Farol, com comodidades para familia numerosa, em local magnifico, o melhor da praia, e com soberbas vistas para o campo e para o mar.

Trata-se com a sua dona, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, na rua do Passeio, desta cidade.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 atestados dos primeiros medicos ganham a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

Creado de cocheira

PRECISA-SE dum em Aveiro, que dê bôas abonações.

Nesta redação se diz.

CASA

ARRENDA-SE uma casa alta, com boas vistas para a ria e frente para o cais, no Rocio, proximo à Ponte de S. Gonçalo. Fala-se a Tobias da Costa Pereira.—AVEIRO.

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Aos srs. vitivultores

BACELOS, **barbados enxertados em grandes quantidades.**

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valadé — **Oliveirinha.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

DESEADO, em 10 de julho

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires,

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 21 de agosto

Novo e grande paquete, de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 11 de julho

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ASTURIAS, em 22 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AVON, em 5 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Aragon, em 20 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Demerara, em 22 de agosto

Novo e grande papuete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires

ARLANZA, em 2 de setembro

Novo e grande Paquete de 14:800 toneladas, unico na carreira do Brazil, movido a 3 helices.

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 — PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45000 reis
1000 kilos..... 85000 »

DECLARAÇÃO

José Agostinho, jornaleiro, do logar da Moita, freguezia da Oliveirinha, que assiste em toda a parte onde ganha dinheiro, não consente divorcio algum emquanto lhe não apresentarem 450$000 reis que levou para casa de sua mulher quando do casamento e ao fim de 23 mezes o pozeram fóra de casa doente e sem meios para se tratar e sem razão alguma. A mãe fez á filha testamento de bens havidos e por haver para eu casar com a filha. Ao fim de 23 mezes tive uma doença pondo-me mãe e filha fóra de casa ás 8 horas da noi-te, isto ha 24 anos.

Não dou por assinatura alguma sem eu estar prente.

Aveiro, 23 de junho de 1912.

José Agostinho

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra lo das as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACO FRANCO, F.os**—COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo municipaal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

bem limpa, que o soldado pedirá, assim como uma pouca de vaselina (destinada a untar a parte atacada) ao enfermeiro da unidade.

Este processo, tão rapido como o do fio, é contudo de resultados muito mais seguros.

E' tambem corrente, entre os soldados, que se não deve lavar os pés á chegada ao estacionamento «porque a agua amolece a pele fazendo com que, no dia imediato a praça não possa marchar», como se durante a noite não houvesse tempo bastante para enxugo dos pés.

Ora se o suor, ainda mais o abundante seca bem durante a noite, porque não secará a agua da lavagem que, aliás, desaparece logo que se limpam os pés?

Lavem-se os pés, depois de cada marcha, com agua e sabão, esfregando-os bem e sem receio de especie alguma; desta forma evitar-se-ão as irupções de pele causadas pelo suor, e será conservada a sua integridade em resultado de ficar livre de ação do acido contido no suor que, se não fosse a lavagem, a atacaria durante a noite.

Desta forma consegue-se tambem evitar as fissuras na pele, que tam dolorosas sam, e que se produzem geralmente nas pregas da pele dos dedos dos pés em resultado da gretadura da epiderme, tornada, superficialmente, dura por um induto rijo constituido pelo endurecimento do suor e das celulas epidermicas despegadas dos pés. Deve-se, pois, lavar os pés ao deitar, e dormir descalço protegendo, em caso de necessidade, os pés contra o frio por meio de qualquer cobertura; desta forma conseguirá o soldado acordar com os pés perfeitamente descançados, ma.